

www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

Memória do IV Encontro Técnico da Amazônia Legal Brasileira sobre Gestão de Recursos Hídricos TEMA: Governança das Águas e Avaliação da Implementação dos Planos de Recursos Hídricos

Dias 28 e 29 de junho de 2023 Rio Branco Acre

Estados participantes: Acre (AC), Amazonas (AM), Amapá (AP), Mato Grosso (MT), Rondônia (RO), Tocantins (TO) e Pará (PA).

Convidados: Observatório da Governança das Águas-OGA e Instituto Mineiros da Gestão das águas de Minas Gerais-IGAM.

Moderação: Maria Antonia Zabala de Almeida Nobre.

(28/06/2023) Primeiro dia

Local: Memorial dos Autonomistas

O cerimonialista iniciou o evento as 09:05h da manhã convidando as autoridades presentes para a composição da Mesa: Julie Messias – Secretária de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas – Estado do Acre; André Assem - Diretor Presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC; Marcos Renato Dantas De Almeida - Diretor de Desenvolvimento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente - Amapá; Izaías Nascimento dos Santos - Assessor de Recursos Hídricos - Amazonas; Luiz Henrique Magalhães Noquelli - Superintendente de Recursos Hídricos - Mato Grosso; Daniely da Cunha Oliveira Sant'anna - Coordenadora de Recursos Hídricos- Rondônia; Sheyla Cristina Silva de Almeida Brasil - Técnica em Gestão de Meio Ambiente da Semas- Pará; Aldo Azevedo - Diretor de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (SEMARH) - Tocantins; Marta Cecília Mota De Macedo Henchen- Diretora de Recursos Hídricos – Roraima e Maria Antônia.

Às 09: 07h o cerimonialista convidou os presentes para cantar o Hino nacional

ÀS 09: 09h O cerimonialista dá oportunidade para a os componentes da mesa fazerem uso da palavra:

Luís Carlos-IMAC (chefe da outorga do IMAC/Acre) enfatizou a importância da temática Recursos Hídricos, que já trabalha com o tema há alguns anos e que participa de grupo de debate para valorização dos recursos hídricos na Amazônia legal. A troca de experiência,



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

somada ao debate contribui para sair com mais aprendizado. Que todos possam sair do evento mais preparados para poder contribuir com os estados e com isso gerar bons frutos. Fortalecer a gestão de gerenciamento dos Recursos Hídricos para usos atuais e futuros.

Luiz Henrique Noquelli (MT) agradeceu à Secretária Julie pela recepção no Estado. Falou um pouco sobre a criação da Agenda Azul que trabalha com um objetivo claro: O tema água como Política de Governo, debatendo a gestão dos recursos hídricos, de forma integrada, descentralizada e participativa. Em uma oportunidade apresentou demandas para a câmara técnica do Fórum dos Governadores. Enfatizou que esse tema tem que ser discutido amplamente, e que a Amazônia legal quer fazer o trabalho diferencial. É necessário ter um olhar político para a gestão dos recursos hídricos, essa agenda precisa ser discutida, para trabalhar de forma preventiva e isso é muito mais difícil, principalmente na Amazônia, onde ainda temos abundância. Não temos que esperar vir a escassez para cuidar. Também se faz necessário fomentar a participação dos conselheiros de recursos hídricos. Temos uma política a ser seguida. Finalizou convidando os participantes para o Encontro de Bacias Hidrográficas - ENCOB, onde se poderá ver como estão os comitês. Todo o conhecimento gerado precisa se replicado nos municípios para que o Plano saia do papel.

Julie Messias- Secretária de Estado do Meio Ambiente e Políticas Indígenas-SEMAPI-desejou que o encontro possibilite o diálogo, a troca de experiências. Propôs que na parte dos encaminhamentos fosse gerado uma carta com os principais problemas e demandas na temática de Recursos Hídricos e que essa carta fosse endereçada a ela, secretária, que se propôs levar a carta para os encontros com os secretários de Meio Ambiente na ABEMA, com o objetivo de trazer apoio mais efetivo para as ações da pasta. Julie enfatizou que esse é um momento importante. Se colocou à disposição para apoiar e acompanhar essas demandas. "Somos responsáveis por mais de 60% do Recursos Hídricos do País, isso não dá pra ser uma mera política, pois esse tema interfere em muitas coisas. Falta provocação, para se ter um olhar mais efetivo. Esse encontro é rico e muito produtivo. A governança é fundamental, e as ferramentas de gestão eleva em um nível mais acima essa temática". Finalizou desejando um excelente evento e que a reafirmando que discutir a ferramenta de implementação é importante para se ter mais eficiência.

Às 9:20h foi desfeita a disposição da mesa e iniciada a primeira palestra.



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

1. Convidado Palestrante: A apresentação foi realizada por Ângelo Lima, Secretário Executivo do OGA Brasil.

Tema da Apresentação: Os Benefícios do Monitoramento da Governança das Águas.

Palestrante: Ângelo Lima – Secretário Executivo do OGA Brasil

Principais Temas Debatidos:

- Definição e Objetivos do Observatório da Governança das Águas OGA;
- Á Água e o Brasil;
- Os Desafios Qual é o Paradigma de Nossa Civilização?
- A Evolução da gestão da Água;
- A Governança Está Presenta na Gestão das Águas?
- Reflexões para o Diálogo.

Avanços e Oportunidades	Desafios
A água deve ser uma política de ESTADO	Conflitos por água na Amazônia Legal
Reconhecimento dos conflitos (mapear os A Governança está presente na gestã	
conflitos, inclusive os potenciais)	águas?
	Garantia de orçamento para a gestão das
	águas

Após a apresentação o cerimonialista abriu espaço para as perguntas:

Julie Messias Pergunta:

"Como você enxerga a inter-relação dos comitês?".

Ângelo Lima Responde:

"Não temos resposta para isso ainda. Estamos trabalhando para avaliar. Quantos comitês de bacia tem cobrança pelo uso da água? Se cria um mito sobre a cobrança. Ter a cobrança não é garantia de se ter uma gestão. Os encontros procuram fortalecer. Porém ainda temos lacuna. Sistema de informação não existe em lugar nenhum. Outros no órgão gestor. E outros criando seu próprio sistema de informação. Cerca de 70 % da população desconhece comitê de bacias".

Julie Messias Pergunta:

"Foi apresentado a importância da gestão no controle e na qualidade dos Recursos Hídricos. Como você enxerga a melhoria do controle, no processo de monitoramento, nesse estado em que se encontra cada plano?"



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

Ângelo Lima Responde:

"Não tem resposta certa para isso. Estamos trabalhando desde o ano de 2005, para poder avaliar isso. O certo é que temos um potencial enorme, mas precisamos começar, para garantir esse controle, garantir o funcionamento dele. Quando comecei, foi um momento de início de discussão sobre o uso e a cobrança das bacias. Mas muitos atores não entendem que a cobrança é a garantia da gestão. Nesse sentido tira o potencial para dá a resposta. O encontro nacional procura fortalecer os comitês para buscar essa resposta, mas ainda temos lacunas, necessita de mais informações. Temos, aproximadamente 13 modelos de gestão, tem comitê que de bacia que não tem nenhum controle, outros ainda estão criando. Sistema de Informação diferentes. A maior parte da população do Brasil não sabe que tem comitê de bacia, precisa fazer esse diálogo para fora, pra ajudar nossa integração, incluir a população."

10:33h Intervalo

10:50 Início da Segunda palestra.

2. Apresentação do Estado do AMAPÁ (AP): A apresentação foi realizada por Renatta Santos, Coordenadora da Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos da SEMA-AP.

Tema da Apresentação: Gestão de Recursos Hídricos: Governança, Monitoramento e Implementação dos Instrumentos de Gestão.

Palestrante: Renatta Santos – Coordenadora de Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos da SEMA- AP

Principais Temas Debatidos:

- Histórico da Criação de SEMA-AP;
- Instrumento de Gestão;
- Outorga de Uso de Recursos Hídricos;
- Plano Estadual de Recursos Hídricos Encontra-se em fase de elaboração;
- PROGESTÃO;
- Fiscalização sobre Segurança de Barragens

Avanços e Oportunidades Desafios		
Assinatura do Pacto pela governança das		
águas		
Assinatura do Monitor de secas;		
Adesão ao Programa de Estímulo à		
Divulgação de Dados de Qualidade de Água		
- QUALIÁGUA		



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

3. Apresentação do Estado do Amazonas (AM): A apresentação foi realizada por Izaías Nascimento dos Santos. Geólogo\Eng. de Seg. Do Trabalho. Especialista Em Gerenciamento E Planejamento De Recursos.

Tema da Apresentação: Avanços e Desafios da Política Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas

Palestrante: Isaías Nascimento dos Santos. Geólogo\Eng. de Seg. Do Trabalho. Especialista Em Gerenciamento E Planejamento De Recursos.

Principais Temas Debatidos:

- O Amazonas e sua Condução;
- Fundamentos da PERH/AM;
- Instrumentos da Política de Recursos Hídricos- PERH;
- Plano Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas PERH/AM;
- Plano de Bacia Hidrográfica;
- Desafio da Gestão:
- Principais Mudanças.

Avanços e Oportunidades	Desafios
Enquadramento dos Corpos de Água em	Efetividade do Plano de Bacia
Classes	
	Articulação das Políticas Setoriais
	Cenário Subterrâneo
	Municípios e seu Papel na Gestão

4. Apresentação do Estado do Mato Grosso (MT): A apresentação foi realizada por Luiz Henrique Magalhães Noquelli – Superintendente de Recursos Hídricos

Tema da Apresentação: Superintendência de Recursos Hídricos

Palestrante: Luiz Henrique Magalhães Noquelli – Superintendente de Recursos Hídricos

Principais Temas Debatidos:

- Política Estadual de Recursos Hídricos;
- Composição do Sistema Estadual de Recursos Hídricos;
- Instrumentos Normativos;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos CEHIDRO;
- Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos;
- Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Planos de Bacias Hidrográficas;
- Enquadramento dos Corpos D'água em Classes;



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos;	
- Outorga;	
- Atuação na Política de Segurança de Barragens – PNSB;	
- Programas de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos;	
- Rede de Monitoramento – Fluviometria E Plu	ıviometria.
Avanços e Oportunidades	Desafios
Projeto de Revitalização da Bacia	
Hidrográfica do Araguaia, Parceria entre os	
Estados de Mato Grosso e Goiás - MDR	
Projeto Integrado da Disponibilidade Hídrica	
Superficial e Subterrânea como Forma de	
Segurança Hídrica para o Desenvolvimento	
Sustentável do Polo de Irrigação do Sul	

5. Apresentação Estado de Rondônia (RO): A apresentação foi realizada por José Trajano dos Santos. Geólogo/ Analista Ambiental:

Às 12: 40h foi finaliza a Rodada de Palestra e inicia Rodada de Perguntas.

Luís Carlos IMAC Pergunta:

Matogrossense

"Na fase de Diagnóstico trabalhamos todas as demandas. Como é tratado a questão do abastecimento animal no estado de vocês? Aqui no Estado do Acre tem uma particularidade, ainda temos grande produção da bovinocultura de corte. O estado quando for fazer o balanço hídrico deve levar isso em consideração".



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

Luís Noquelli Responde:

"Em relação a outorga, no estado Do Mato Grosso, não se outorga água em áreas em que a criação de gado é realizada de forma solta, extensiva, somente se outorga áreas em que há uma captação de água em bebedouros. Essa definição é importante quando se tem o Plano."

Marcos Renato Responde:

"Assim como no estado Do Mato Grosso, Amapá também não outorga água em áreas em que a criação de gado é realizada de forma solta, Na Plano tem especificado o que eles devem entregar."

Izaías Nascimento Responde:

"Vocês confiam nos dados do Plano de Recursos Hídricos de vocês?...No balanceamento hídrico, quanto de água é subterrânea e quanto é superficial. No estado do Amazonas não temos muito essa discussão, pois temos muita água em quantidade. No Plano de Bacia a quantidade de água subterrânea é mais teoria, temos uma lacuna de informação sobre a água subterrânea".

José Trajano Responde:

"Só dá outorga quando há confinamento de gado."

Ângelo José Pergunta:

"Sugiro à Secretária do Meio Ambiente do Acre que essa carta também seja endereçada a Agência Nacional de Água — ANA e ao comitê de bacia. Poderia colocar a Agenda na Amazônia, fazer manifestos para que o tema da água deixe de ser invisível. A água é super importante, comunidades isoladas não tem acesso a água de qualidade. Qual poderia ser o caminho para colocar essa pauta em destaque?"

Izaías Nascimento Responde:

"A primeira dificuldade é o poder da comunicação da massa. Como fazer esse tema se tornar visível? Só quando faltar água nas torneiras? Como faço para chegar esse tema antes que falte água. Tem que começar pela via jurídica, Ministério Público, tem que se envolver mais. Se o órgão que fiscaliza não conhece o tema, ai temos um grande problema. A Amazônia está pelo olhar dos outros, não pelos nossos olhos. Difícil é fazer a gestão na bonança, porque na escassez tudo funciona. Temos que quebrar esse paradigma. Poder público tem que ter conhecimento da lei, para fiscalizar. Procurador de Meio Ambiente tem que saber de Política Ambiental. As academias há muitos anos estão de costa para a sociedade. Luíz Henrique já falou aqui, esse encontro é um início, precisamos continuar e não desistir".



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

Sheila Almeida Pergunta:

"Quero parabenizar a apresentação. Foi falado sobre a importância do fundo, no entanto, o recurso dele foi incluído ou não?"

Luiz Henrique Responde:

"Tinha o fundo, porém uma grande ação foi realizada no estado, e o setor virou uma secretaria, virou primeiro escalão e isso acabou com todos os fundos. E o recurso que tinha neles foi para a secretaria e foi dividido, 45% era destinado para o tema recursos hídricos e o restante para o Meio Ambiente. Mas isso não foi uma decisão de governo, mas os servidores que imporam. E esse recurso da compensação está definido por lei".

Sheila Almeida Pergunta:

"De onde vem esses recursos para trabalhar os Planos de Recursos Hídricos?"

Luiz Henrique Responde:

"Tinha o fundo, porém uma grande ação foi realizada no estado, e o setor virou uma secretaria, virou primeiro escalão e isso acabou com todos os fundos. E o recurso que tinha neles foi para a secretaria e foi dividido, 45% era destinado para o tema recursos hídricos e o restante para o Meio Ambiente. Mas isso não foi uma decisão de governo, mas os servidores que imporam. E esse recurso da compensação está definido por lei".

Marcos Renato Responde:

"No Amapá vem todo do Progestão. Na lei estadual tem a especificação de um recurso, mas por enquanto não teve nenhum repasse estadual. Então tudo é PROGESTÃO."

José Trajano Responde:

"Em Rondônia temos taxas de licenciamento ambiental. Teve reunião de planejamento para falar sobre os recursos do Progestão e propor que recursos do jurídico e o da geração de energia também venha fazer parte da receita."

Izaías Nascimento Responde:

"O nosso recurso é do Progestão, todavia, sobretudo, estamos pleiteando um dinheiro para a secretaria. Pela primeira vez foi marcado uma reunião com a SEFAZ para debater essa pauta.".

Às 14:35 da tarde, inicia uma nova rodada de Palestras



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

6. Apresentação do Estado de Roraima (RR): A apresentação foi realizada por Marta Cecília Henchen – Diretora de Recursos Hídricos.

Tema da Apresentação: Gestão de Recursos Hídricos do Estado de Roraima

Principais Temas Debatidos:

- Histórico da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos FEMARH;
- Estrutura Organizacional;
- Lei Estadual 547/2006;
- Instrumentos da PERH;
- Decreto 8.121-E 12/07/2007;
- PROGESTÃO, Programa Qualiágua e Conselho de Recursos Hídricos;

Palestrante: Marta Cecília Henchen – Diretora de Recursos Hídricos

- Os Avanços do Recursos Hídricos;
- Os Desafios da Gestão de Recursos Hídricos;

- Marta falou sobre a importância de enviar "Carta" ao FINOGA.

Avanços e Oportunidades	Desafios
	Atualização do Plano Estadual de Recursos
	Hídricos – PERH;
	Separação do Fundo Estadual do Recursos
	Hídricos do Fundo do Meio Ambiente;
	Implementação da Fiscalização de Recursos Hídricos;
	Atualização das Taxas e a criação das
	cobranças de Recursos Hídricos;
	Regularização dos poços tubulares;
	Concurso público – ultimo realizado em
	2006.



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

7. Apresentação Estado do Tocantins (TO): A apresentação foi realizada por Aldo Araújo de Azevedo - Diretor de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos.

Tema da Apresentação: Gestão de Recursos Hídricos do Estado de Tocantins **Palestrante:** Aldo Araújo de Azevedo - Diretor de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos.

Principais Temas Debatidos:

- Especificidade do Estado de Tocantins;
- Marco Legal de Referência;
- Política Estadual de Recursos Hídricos;
- Instrumentos da PERH;
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos;
- Contratos ANA

- Contatos Ava.	
Avanços e Oportunidades	Desafios
	Atualização do PLERH
	Separação do fundo estadual do fundo do
	meio ambiente
	Implementação da fiscalização
	Atualização das taxas e criação da cobrança
	de RH
	Regularização dos poços tubulares
	Concurso Público.



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

8. Apresentação do Estado do Acre (AC): A apresentação foi realizada por Maria Antônia Zabala de Almeida Nobre, chefe da Divisão de Recursos hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Políticas Indígenas do Acre - SEMAPI e por Luís Carlos da Silva, do Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC:

Tema da Apresentação: Política Estadual de Recursos Hídricos	
Palestrante: Maria Antonia Zabala de Almeida Nobre e Luís Carlos da Silva	
Principais Temas Debatidos:	
- Princípios e Diretrizes da Gestão de Recursos Hídricos Lei 1.500/2003;	
- Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Acre;	
- Plano Estadual de Recursos Hídricos	
Avanços e Oportunidades	Desafios
Revisão e Atualização do Plano Estadual de	Disponibilidade de Água no estado;
Recursos Hídricos – PLERH/ 2022-2030	
	Como dar sequência ao Plano e
	efetivamente implementá-lo?

Primeiro dia encerrado às 18:00h.

(29/06/2023) - Segundo dia

Às 08:20h deu-se início ao segundo dia de evento. Na ocasião, os participantes foram informados que após as apresentações seria priorizada a elaboração da Carta Aberta dos Recursos Hídricos.

Às 08:27h foi realizada uma rodada de apresentação dos presentes.

Às 08:40h deu-se início as apresentações.



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

1. Convidado Palestrante: A apresentação foi realizada por Allan de Oliveira Mota, Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos.

Tema da Apresentação: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais - IGAM.

Palestrante: Allan de Oliveira Mota

Principais Temas Debatidos:

- Planos Diretores de Recursos Hídricos;
- Acompanhamento da implementação dos Instrumentos de Gestão;
- Índice de Implementação dos Planos de Ações IPA;
- Índice de Suporte à Gestão ISG;
- Bases de Atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Plano Estadual de Recursos Hídricos Processo de Atualização;
- Planejamento Dinâmico.

Avanços e Oportunidades	Desafios
PLERH aprovado em 2010	O ciclo do sistema não está fechando. Os
	Estados estão sozinhos
Aprimora PDRH- programa de	Condensar os contratos para conter gastos.
aprimoramento da elaboração e	
implementação dos planos de diretores de RH	
	Corpo técnico capacitado, elaborando os
	planos, reduz custos.
	A consultoria é importante e em algum momento será necessário.

Às 14:30h deu-se início as atividades do período da tarde.



www.ac.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

2. Apresentação do Estado do Pará (PA): A apresentação foi realizada por Alan Albuquerque e Sheyla Brasil, equipe Técnica da Coordenação de Planejamento em Recursos Hídricos do Estado do Pará.

Tema da Apresentação: Aplicação da Metodologia de Avaliação da Implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Pará, PERH/PA.

Palestrante: Alan Albuquerque, Sheyla Brasil e Verônica Bittencourt

Principais Temas Debatidos:

- Gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Pará;
- Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Metodologia de Avaliação do PERH;
- Avanço da Metodologia de Avaliação do PERH;
- Próximas Etapas para a Aplicação da Metodologia de Avaliação da Implementação do PERH/PA

Avanços e Oportunidades	Desafios
	Elaborar estratégias de divulgação do PERH/PA a nível de Estado;
	Pactuar com os demais setores da SEMAS e outras instituições estaduais envolvidas nas ações do Plano;
	Acompanhar em conjunto a execução com os atores envolvidos;
	Obter Recursos Financeiros para a execução das ações;
	Aumentar o quadro técnico responsável pelo acompanhamento do trabalho.

Após as apresentações, deu-se início a construção da Carta do Grupo Técnico da Amazônia Legal, onde os técnicos debateram sobre as prioridades, os desafios e as oportunidades a serem apresentadas ás autoridades e a todos os atores que de alguma forma podem contribuir para fortalecer a Política de Recursos Hídricos dentro dos Estados.

As 18:00h o evento foi encerrado com a entrega da carta "Rio Branco" a Secretária de Estado do Meio Ambiente e Políticas Indígenas, Julie Messias, que se comprometeu em levar a carta para ser apresentada na próxima reunião da ABEMA, a secretaria agradeceu a presença de todos e reafirmou o compromisso com a gestão de recursos hídrico.

Rio Branco, Acre 29 julho de 2023